

RESUMO SIMPLES - AS CULTURAS AFRO-BRASILEIRAS E INDÍGENAS E A
EDUCAÇÃO PARA PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL E INCLUSÃO
(PRESENCIAL)

**LITERATURA NEGRA: A OBRA “AMORAS” DO RAPPER EMICIDA NA
CONSTRUÇÃO DA AUTOESTIMA DE CRIANÇAS NEGRAS.**

Marlon Chaves Vieira (vieiramarlon437@gmail.com)

Maria Jodmy Alves Dos Santos (mariajodmy@alu.uern.br)

O presente estudo aborda a importância da literatura negra nas escolas, com foco na construção da análise da obra literária "Amoras" do rapper Emicida como um exemplo de referência, representatividade e empoderamento para crianças negras. A construção deste trabalho envolveu pesquisa qualitativa, reconhecendo o potencial das ações educativas para abordar questões sociais, especialmente no que tange o preconceito e o racismo. Nesse sentido, o estudo versa a literatura negra para crianças enquanto uma ferramenta imprescindível para se discutir e refletir o tema afro brasileiro em sala de aula, abordando o livro "amoras" do rapper Emicida (figura de grande prestígio) que discorre a história da descoberta de uma garotinha sobre sua própria identidade em uma conversa com seu pai. Assim como no Livro é preciso verbalizar a negritude e a autoconfiança, enquanto material literário que elucida em potencial a preservação e empoderamento da identidade da criança negra, ao modo que traz consigo o combate ao preconceito e o respeito às diferenças, vista como o que nos torna especiais. No tocante quanto a construção de uma trajetória teórico-bibliográfica, foram incluídas as reflexões de diversos autores, entre eles: Abramovich (1997), Alves (2021), Costa (2013), Divina Neder e

Érica Almeida (2009), Guimarães (2014) que discutem e interagem sobre a importância da contação de histórias que valorizem a diversidade étnico-racial, promovendo a autoaceitação e combatendo o racismo desde a infância. Nesse viés, nosso trabalho enfatiza a relevância da inclusão da literatura negra no ambiente escolar como uma ferramenta poderosa para promover a representatividade e estimular o amor próprio de crianças negras. Ressalta-se também a importância de diálogos e cursos de formação para educadores, visando uma educação que promova o respeito às diferenças e combata as desigualdades. Assim, a proposta é construir uma educação libertadora e contribuinte quanto a formação de cidadãos críticos, conscientes e comprometidos com a promoção da igualdade e da justiça social.

Palavras-chave: literatura negra; identidade; contação de histórias.